



CARTILHA DE ESCOLTA ARMADA E SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA



3ª Edição

CRÉDITOS

Cartilha de Escolta Armada e Segurança Pessoal Armada

Autor: Autair Iuga

Realização: SEMEESP - SINDICATO DAS EMPRESAS DE ESCOLTA DO ESTADO DE S.PAULO

Endereço : Rua Bernadino Franganiello, 691

Casa Verde-SP - Cep: 02512-000

www.semeesp.com.br

Projeto Gráfico: Ferracini Assessoria de Comunicação Ltda.

Diagramação: Lilian Ferracini - MTB 27029



**ATIVIDADES CONTROLADAS PELO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Agradecimentos

“Dedico esta cartilha à minha família, minha esposa Rita, minha filha Tamara, meu filho Yuri, ao meu sócio Antônio Carlos de Mattos, a todos empresários de Escolta Armada e todos vigilantes de Escolta Armada e todas as autoridades, em especial à Polícia Federal do Brasil, Seus Diretores, Coordenadores, Delegados e Agentes de Polícia Federal, CGCSP (Coordenação Geral de Controle da Segurança Privada), DELESPs (Delegacias de Controle da Segurança Privada), Comissões de Vistorias, Federações, Sindicatos (em especial ao SESVESP - Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escolta e Cursos de Formação do Estado de São Paulo), Associações (ABREVIS - Associação Brasileira das Empresas de Vigilância e Segurança) , ABSESP (Associação Brasileira dos Sindicatos e entidades de Segurança Privada) entidades de classe representativas, e todos os homens e mulheres que de uma forma ou de outra fizeram com que o Segmento de Escolta Armada no Brasil chegasse até aqui, e principalmente aqueles heróis de várias empresas de todo o Brasil que deram sua vida em prol do nosso segmento, pois isto move minha ideologia e estimula novas conquistas”.

iuga@macor.com.br
www.macor.com.br
Diretor-Sócio Grupo Macor.

Presidente do SEMEESP (2010-2018)

(Sindicato das Empresas de Escolta do Estado de São Paulo).
www.semeesp.com.br

Vice-Pres. para Assuntos de Escolta Armada da FENAVIST (2014-2018)

(Federação Nac. das Empresas de Segurança e Transporte de Valores).
www.fenavist.com.br

Dir. de Assuntos de Escolta Armada da ABSESP (2014-2018)

(Associação Brasileira de Sindicatos e Entidades de Segurança Privada)
www.abseesp.com.br

Diretor de Escolta Armada do SESVESP (2014-2018)

(Sind. das Emp. de Seg. Privada, Segurança Eletrônica, Serv. de Escolta e Cursos de Formação do Est. de S. Paulo).
www.sesvesp.com.br

Diretor de Escolta Armada ABREVIS (2014-2018)

(Associação Brasileira das Empresas de Vigilância e Segurança).
www.abrevis-seg.com.br



INTRODUÇÃO

* A presente cartilha tem o objetivo de informar e orientar as Empresas de Segurança Privada e Cursos de Formação de Vigilantes que praticam e capacitam os profissionais da atividade de Escolta Armada no Brasil, e todo corpo operacional sobre procedimentos, normas de segurança e interatividade com a Lei Federal 7.102/83 regulamentada pelo Decreto 89.056 e suas portarias, que serviram como fonte de consulta, além de alguns conhecimentos deste autor na atividade de Escolta Armada por mais de 20 anos.

* Tem exclusivamente a intenção de proporcionar uma interação entre executor (Vigilante de Escolta), Operacional (Coordenadores da Operação de Escolta na base e em campo), Empresa e Empresário, em todo território Nacional.

Conceito de Escolta Armada

Considera-se Escolta Armada o serviço executado por empresa de Segurança Privada devidamente autorizada pela Polícia Federal do Brasil no auxílio à Proteção de carga, acondicionada e transportada por veículos Automotivos apropriados, Carretas/Caminhões, em Balsas e Barcos e também em Aeronaves nas áreas onde é impossível o tráfego com veículos automotivos, que também transportam cargas visadas pela criminalidade.



Anexos

1. Certificado de Segurança.
 - 1.1 Portaria de autorização de funcionamento.
 - 1.2 Portaria de autorização para exercer Escolta Armada.
 - 1.3 Revisão de funcionamento das autorizações.
2. Documentação necessária para apresentação às autoridades quando em fiscalização (cópia autenticada).
 - 2.1 CR (Certificado de Reservista) do Exército.
 - 2.2 (Mais itens de 1 a 1.3)
3. Modelo de CNV (Carteira Nacional de Vigilantes).
4. Modelo de Crachá de Vigilante de Escolta Armada.
5. Modelo de Registro de Arma.
6. Telefones úteis.
7. Alfabeto da ONU - Organização das Nações Unidas.
8. Código "Q".

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Parte I

O Exercício da atividade de Escolta Armada dependerá de autorização prévia do DPF (Departamento de Polícia Federal).

Requisitos básicos para empresa de Segurança exercer atividade de Escolta Armada.

1.1 A empresa de Segurança somente poderá exercer atividade de Escolta Armada após autorização específica da Polícia Federal, tendo que atuar a pelo menos 01 (um) ano na atividade de Vigilância Patrimonial.

1.2 Contratar e manter sob contrato, pelo menos (08) oito Vigilantes especialmente habilitados (Curso de Vigilante e Extensão em Escolta Armada), e experiência mínima de um ano nas atividades de vigilância ou transporte de valores.

Efetivo Utilizado na composição das Equipes de Escolta Armada.

1.3 Porém com o advento da Portaria 358/2009-DG/DPF, nos casos de transporte de cargas ou valores de pequena monta, a critério do contratante o efetivo da guarnição original 04 (quatro) homens pode ser reduzido pela metade, não cita qual valor de referência (DOU 190 – retificações de 03 de outubro de 2006).

Nota-se na prática que as Escoltas em sua maioria são efetuadas por 02 (dois) Vigilantes.

1.4 Comprovar a posse ou propriedade de no mínimo 02 (dois) veículos:

- Em plenas condições de uso.
- Quatro portas.
- Sistema de rádio comunicação ininterrupta com a central da empresa de Segurança.
- Ser identificados e padronizados, com inscrições externas que contenham o nome, o logotipo e a atividade executada pela empresa (escolta armada).

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

A execução de Escolta Armada iniciar-se-á, no âmbito da unidade da federação em que a empresa possua autorização.

A atividade de Escolta Armada além de visar e garantir o transporte de qualquer tipo de carga ou de valores, inclui o retorno da guarnição com respectivo armamento e demais equipamentos, com pernoites estritamente necessários (Texto alterado pela Portaria Nº. 408/2009-DG/DPF).

Providências junto às autoridades nos casos de ocorrência que envolva material bélico das empresas de Segurança.

1.5 Em caso de ocorrência de qualquer natureza que venha a envolver material bélico (Armas, Munições e Coletes à prova de balas) utilizado pela empresa de segurança, qual providência tomar:

Lembre-se desta sigla "FREAR", que significa:

F- Furto
R- Roubo
E- Extravio
A- Apreensão
R- Recuperação

- Confecção de B.O na Delegacia do local do fato.
- Comunicação à Polícia Federal (DELESP - Delegacia de Controle da Segurança Privada) no prazo máximo de 24 horas.

Lembre-se que se trata de ocorrência Grave, informe além das autoridades sua empresa imediatamente.

Cartilha de Escolta Armada

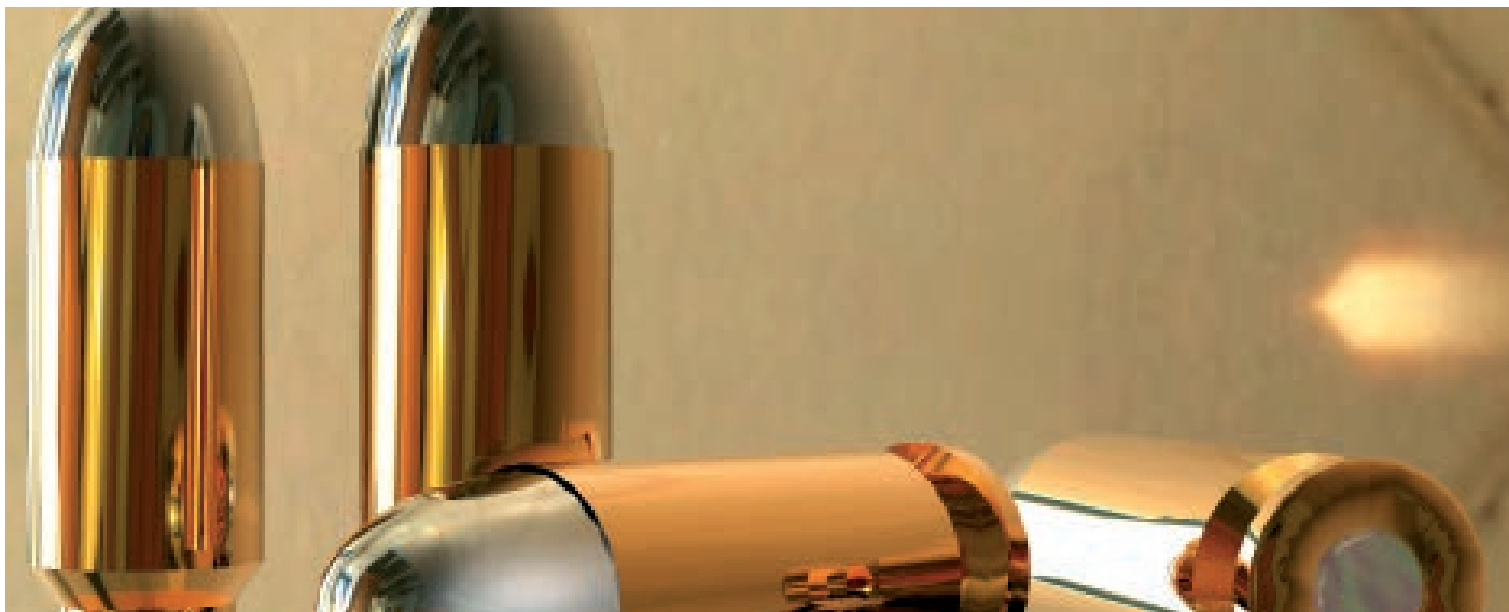
Por Autair Iuga

Requisitos básicos para ser um vigilante de Escolta Armada.

1.6 Deverá o profissional de Escolta Armada possuir Curso de Formação de Vigilante (CFV) de 200 h/a e o Curso de Extensão em Escolta Armada (CEA) de 50 h/a, também deverá estar com sua Reciclagem de Escolta Armada (REA) de 50 h/a bianual em pleno vigor.

*** Observação importante:**

Para estar apto a fazer o curso de Extensão em Escolta Armada, o Vigilante deverá comprovar em Registro na sua CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), que exerceu atividade na Vigilância Patrimonial no período de 01(um) ano.



Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Documentos de caráter pessoal: os Vigilantes de Escolta Armada deverão portar para que se inicie o deslocamento de Escolta Armada.

1.7

- * Crachá da empresa descrevendo validade, cargo e função.
- * CNV (Carteira Nacional de Vigilante, em dia) ou Protocolo.
- * RG e CNH (Carteira Nacional de Habilitação) originais.

- * Observação importante:

Tendo em vista a peculiaridade da atividade de Vigilante de Escolta Armada na condução de veículo automotor, orienta-se que todo Vigilante de Escolta possua CNH, pois em caso de urgência/emergência o mesmo poderá assumir o volante e até salvar a vida de seu colega.

1.8 Da comunicação prévia antes do início das Escoltas Interestaduais e Intermunicipais.

As empresas de Segurança deverão informar com antecedência de 24 horas os órgãos competentes, nos estados e municípios que irá trafegar, sobre os dados da Viatura, seus agentes e armamentos utilizados, são eles:

- * DELESP - Delegacia de Controle da Segurança Privada.
- * Secretaria de Segurança Pública.
- * Polícia Rodoviária Federal, que por sua vez tem autorização específica para proceder as fiscalizações em qualquer viatura de Escolta Armada que trafegue pelas Rodovias Federais (Portaria N . 01 de 04 de Janeiro de 2002, Instrução Normativa N . 004/01-CGO).

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Documentos que a empresa de Segurança deverá disponibilizar aos Vigilantes de Escolta Armada, quando do exercício da função.

- * Cópia autenticada do Certificado de Segurança.
- * Cópia autenticada da Portaria Federal de Autorização para Funcionamento e Escolta Armada.
- * Cópia autenticada da Revisão da Autorização para Funcionamento.
- * Cópia autenticada dos documentos das armas envolvida na Operação de Escolta.
- * Cópia autenticada do CR (Certificado de Registro do Exército).
- * Quando a autoridade fiscalizadora tiver qualquer tipo de dúvida sobre a lei que normatiza a atividade de Escolta Armada, a empresa poderá disponibilizar por meio eletrônico ou através dos seus prepostos, cópia da mesma para que possa ser considerada.

* **Observação Importante:**

A DELESP/SP divulgou parecer N . 491/08 SR/DPF/SP, onde orienta que os registros das armas têm que ser original, porém pelo empenho e dedicação de várias entidades do segmento como o SESVESP e a ABREVIS, conseguiram através de Ofício sensibilizar a Polícia Federal, a qual tornou sem efeito o referido parecer.



Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Parte II

Orientações aos Vigilantes de Escolta Armada, antes de assumir o deslocamento de Escolta Armada.

2.0 Em que condições os Vigilantes de Escolta Armada deverão receber os materiais bélicos (armamentos, munições e coletes à prova de balas), bem como, os veículos apropriados para exercer a Escolta Armada?

- * Todo material bélico obrigatoriamente deverão se encontrar em pleno estado de funcionamento sendo eles:
 - * Armas e munições.
 - * Coletes à prova de balas (validade de acordo com fabricante)
 - * A viatura deve ter quatro portas, logotipada, ter sistema de rádio comunicação, e também deverá estar em plenas condições de utilização

*** Observação importante aos Vigilantes de Escolta Armada:**

- * Jamais assuma um armamento se você não tem conhecimentos e capacidade profissional para manuseá-lo, seja humilde, solicite orientação e capacitação, evite acidentes.

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

2.1 Manutenções de primeiro escalão na viatura de Escolta Armada.

- * Pressão dos pneus (calibragem).
- * Nível da água do radiador.
- * Nível de óleo do motor.
- * Nível do Tanque de combustível.
- * Teste no sistema de rádio-comunicação.
- * Se a viatura for rastreada por satélite, teste também o sistema.
- * Lembre-se: a boa condição da viatura poderá salvar sua vida!



Armas não letais

2.1.1 - Com o advento das Portarias 387/2006 e 358/2009, foi autorizada, além das armas de fogo tradicionais e suas munições, também a utilização de armas não letais pela Escolta Armada:

- 1) Espargidor de agente químico lacrimogêneo, em solução (líquido), espuma ou gel.
- 2) Arma de choque elétrico.
- 3) Munição (Cal.12) lacrimogênea de jato direto
- 4) Munição (Cal.12) Projéteis de borracha ou plástico
- 5) Granadas fumígenas lacrimogêneas
- 6) Lançador de munição não letal de Cal.12

Para a proteção na utilização das armas não letais acima:

- 1) Máscara de proteção respiratória
- 2) Filtros com proteção contra gases aerodispersóides químicos e biológicos

****Para uso de armas e munições não letais, o Vigilante deverá possuir curso de extensão específica****

Utilização de outro Armamento que não seja de propriedade da Empresa de Segurança.

2.2 O Vigilante de Escolta Armada **não** poderá utilizar em hipótese alguma qualquer tipo de armamento e ou munição e ou colete à prova de balas que não sejam de propriedade da empresa de Segurança à qual trabalha e estar devidamente registrado em sua CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), sob pena de ser responsabilizado criminalmente.

Postura do Vigilante de Escolta Armada, quando for fiscalizado por autoridade competente.

2.3 O Vigilante de Escolta Armada quando da abordagem pela Polícia Federal ou outra autoridade:

* Proceder de maneira educada e cordial, na apresentação de toda documentação pertinente ao Vigilante e à empresa.

A autorização de funcionamento das empresas de segurança é revista anualmente. Para que seja renovada é necessário apresentar documentos que comprovem a regularidade da empresa com as normas que regulamentam a atividade, bem como, comprovante de quitação de eventuais multas que tenham sido aplicadas à empresa no período.

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

* **Observação importante aos Vigilantes de Escolta Armada.**

Tendo em vista falsas blitzes policiais, orienta-se que em todas as abordagens os Vigilantes de Escolta Armada, acionem dispositivo conhecido como Botão de Pânico instalado nas viaturas rastreadas por satélite, ou avise sua Base Operacional via rádio ou telefone sobre a abordagem, e ainda anote em relatório próprio, o prefixo da viatura das autoridades e, se possível, os nomes dos policiais, sem com isto causar tumulto ou desacato.

* **Orientação aos Vigilantes de Escolta Armada.**

Toda e qualquer ocorrência que tenha alguma anormalidade de atuação junto à Polícia Federal serão conduzidas às DELESPs, que têm condições de verificar qualquer tipo de dúvida. Em caso de anormalidade, entre em contato com sua empresa urgentemente.



Parte III

Normas, Procedimentos, situações, e orientações para Escolta Armada.

Situações que podem ocorrer no exercício da função de Vigilante de Escolta Armada.

Caminhões com escolta esta prestes a ser atacado por marginais no itinerário:

* 3.0 Avaliar a circunstância com muito critério, de forma rápida e eficiente, de preferência que ao notar qualquer ação suspeita entre em contato imediatamente com sua Base Operacional alertando sobre a situação, se possível informar placas de veículos suspeitos e locais onde se encontram para o apoio tanto da empresa de segurança quanto das autoridades locais.

* Acionar botão de pânico (se a viatura for rastreada por satélite) ou via fone ou rádio, de forma que as Gerenciadoras de Riscos que participam da operação possam interagir bloqueando o sistema de ignição dos veículos Escoltados (carretas/caminhões).

“Se você agir de forma preventiva com a situação de risco, não vai precisar reagir, mas isto só acontecerá se você e seus parceiros estiverem atentos ao serviço”.

Caminhões com escolta chegando ao destino:

3.1 A escolta deve estar preparada para quando chegar a uma empresa, ou seja, no seu destino e estar ciente da necessidade de fazer toda a varredura do local, se certificar que a empresa recebedora não foi atacada ou invadida por ladrões, se o local oferece totais condições de segurança para receber veículo escoltado, se mesmo assim for atacado, usar plano de contenção acionar botão de pânico (caso a viatura seja rastreada por satélite), ou via fone ou rádio acionar Base Operacional para que a mesma acione a polícia e outros apoios externos fiquem atentos ao risco também existe na hora de entregar a carga com segurança no destino final.

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Escolta Armada em praças de pedágios:

3.2 Orienta-se que todo veículo que efetua Escolta Armada, tanto Intermunicipais, quanto Interestaduais sejam providos de sistema sem parar. Caso não tenha esse sistema na rodovia o veículo de escolta passará primeiro que o caminhão e aguarda sua passagem em local seguro no acostamento, sempre mantendo contato visual.

Comunicações entre escolta e caminhão:

3.3 O Vigilante de Escolta ao iniciar a missão deve fazer o contato com o motorista e entregar um rádio HT para comunicação entre Escolta e Escoltado, isto minimiza o risco durante o trajeto, bem como discutir pontos de parada, itinerário e demais detalhes do plano de viagem, jamais inicie uma Operação de Escolta Armada às escuras. Saiba para onde ir e como chegar lá.

Pneus do caminhão e ou da viatura de escolta furou ou pane elétrica e ou mecânica:

3.4 O Vigilante já deve ter em comum acordo com o motorista alguns procedimentos acertados para esse caso e de imediato deve acionar botão de pânico (em caso de viatura rastreada por satélite) ou via fone ou rádio, comunicar Base Operacional, Gerenciadora de Riscos, e manter total atenção na preservação da carga. Em seguida, dar reinício à viagem sempre mantendo sua Base Operacional informada dos fatos. Faça treinamentos constantes de trocas de pneu da sua viatura, isto pode lhe ajudar muito.

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Vigilantes de Escolta sem condições físicas de trabalho:

3.5 Não deverão iniciar operação, ou seja, se estiver na base não deve sair e se estiver em trânsito, avise seu parceiro para que assuma o volante, comunicar a Base Operacional para substituição assim que possível, não coloque sua vida, nem a Operação em risco.

Postura da Escolta Armada em balanças na pesagem do caminhão:

3.6 Deverão aguardar na área de recuo ou passar junto com caminhão, ou ainda aguardar na lateral da balança no sentido da rodovia, sempre mantendo contato visual com motorista e carga.

Caronas e transporte de Carga em viaturas de Escolta Armada.

3.7 “Expressamente proibido”. Colocam em Risco sua vida e a Operação de Escolta, dentro da viatura de Escolta Armada apenas Vigilantes de Escolta, não deixe nem autorize também que se acondicione qualquer tipo de carga, mesmo que fracionada na viatura de Escolta Armada; isto é ilegal.



Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Orientações quanto ao retorno da Escolta Armada ao seu local de origem:

Cuidados adicionais com armas, munições e coletes à prova de balas:

Ao término das missões de Escolta Armada, sejam elas urbanas ou rodoviárias, os Agentes deverão acondicionar as armas descarregadas em local próprio.

Deverão informar de imediato sua Base Operacional sobre o fim da missão e, de acordo com a distância de retorno, manter contatos periódicos de sua localização.

Se durante o deslocamento de retorno, houver necessidade de pernoite em hotel, os Agentes de Escolta jamais deverão deixar suas armas dentro da viatura. Deverão procurar local seguro como cofre na hospedagem para depositarem suas armas descarregadas.

Durante o deslocamento de retorno ao efetuar parada para alimentação e necessidades fisiológicas os Agentes de Escolta Armada deverão fazer revezamento de modo que um dos Agentes permanecerá na Viatura de Escolta responsável pela guarda das armas.

Mesmo que seja durante o retorno, jamais fazer uso de substância alcoólica ou qualquer outro tipo de substância entorpecente.

Manter a velocidade da viatura dentro dos padrões legais, lembre-se: “a maioria dos acidentes de trânsito acontece no retorno das Escoltas à sua Base Operacional”.

Em caso de acidente de trânsito em que a viatura de Escolta seja envolvida, os Agentes deverão ter atenção redobrada com os transeuntes da rodovia ou avenida para o evento conhecido como “saque de armamento e/ou equipamentos”. Por vezes no calor da ocorrência, os Agentes se distraem e com isso dão oportunidade para que pessoas estranhas se apoderem dos armamentos e/ou materiais controlados, mantendo também este procedimento nos casos de pane elétrica ou mecânica das viaturas utilizadas.

Caso haja extravio, furto ou roubo de qualquer material controlado como armas, munições e

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

ou coletes balísticos, deverá comunicar sua empresa de imediato, se dirigir à Delegacia de Polícia mais próxima para confecção de B.O, e a empresa por sua vez tem o prazo de no máximo 24h para comunicação oficial junto ao DPF (Departamento de Polícia Federal)

Garantia de Porte de Arma ao Vigilante de serviço, quando do retorno das missões de Escolta Armada: os Agentes deverão estar devidamente Registrados em sua CTPS (Carteira Profissional e Previdência Social, cujo porte da mesma na fiscalização não é obrigatório), e com as condições abaixo:

As armas devem estar devidamente registradas em nome da empresa de Vigilância Privada a qual trabalha (Cópia Autenticada do Registro da Arma).

Os Agentes deverão portar crachá de identificação com cargo e função dentro da validade, bem como a CNV (Carteira Nacional de Vigilante) ou protocolo válido.

Estar devidamente uniformizado (fardamento da Empresa).

Parecer 491/2008, de 12 de Junho de 2.008 (DELESP/SP) Dr. Marcelo Feres Daher, Delegado de Polícia Federal.



Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Orientações ao Vigilante de Escolta Armada.

“Jamais execute Escolta Armada dentro da boleia de caminhões, você poderá ser preso por porte ilegal de arma”.

“Procure sempre estar atento ao local onde você está efetuando Escolta Armada, verifique nome das Rodovias, Km, qual Estado do Brasil você se encontra, em Escoltas Urbanas fique atento a placas de ruas, bairros, hospitais, delegacias, isto pode salvar sua vida e de seus colegas de Escolta em caso de urgência e emergência”.

Distâncias Ideais entre Escolta e veículo Escoltado (Auto-Carga).

3.8 Orienta-se que o veículo da Escolta permaneça em um raio de 50 a 100 metros do auto-carga, mantendo sempre contato visual pelos motivos que seguem:

- * Se estiver muito junto, pode ser facilmente abordado por marginais, (Viatura de Escolta e auto-carga) ou se envolver em acidente de colisão traseira com veículo Escoltado.
- * Se estiver muito longe, haverá a flutuação do trânsito, fazendo com que o auto-carga se distancie e a Escolta perca o mesmo de vista, podendo ser abordado por marginais, ou o comboio ser invadido por veículos particulares prejudicando a visão.
- * Em se tratando de existir na operação duas viaturas de Escolta Armada, orienta-se que uma fique a frente do comboio escoltado e outra no fim do comboio escoltado, encerrando o mesmo.
- * Em se tratando de existir 03 ou mais viaturas de Escolta Armada, orienta-se além do parágrafo anterior que se utilize a terceira Viatura de Escolta como batedor e flutuador podendo seguir a frente e a retaguarda, efetuando a função de batedor e observador.

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Paradas durante o deslocamento de Escolta Armada.

4.0 “As viaturas de Escolta Armada sempre deverão estacionar de traseira para parede ou local seguro, sempre com a frente voltada para rua ou rodovia, para propiciar saída evasiva de forma rápida e sem manobras em caso de urgência e emergência”.

Refeições, café, necessidades fisiológicas.

4.1 Deverão ser feitas por um Vigilante de cada vez, (deixe a arma com o outro Vigilante que permanece na viatura) o outro Vigilante fica do lado de fora preservando a carga. O Vigilante que estiver dentro do restaurante (desarmado) deverá fazer sua refeição em mesa separada do motorista escoltado e sentado de maneira que veja o que está acontecendo lá fora, preferencialmente de frente para porta, executando mesmo procedimento de segurança quando o segundo Agente adentrar para efetuar sua refeição.

*** Observação Importante:**

Se na Operação de Escolta existir outras equipes de Escolta Armada, o procedimento não muda, visto que metade do efetivo sempre deverá permanecer preservando a carga, enquanto a outra metade efetua refeições e necessidades fisiológicas.



Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Anexos

1. Certificado de Segurança.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO Estado de São Paulo

CERTIFICADO DE SEGURANÇA

(Art. 1º da Portaria nº 000000)

NÚMERO 000000

Tendo em vista o parecer favorável emitido pela Comissão de Vistoria, instituída pela Portaria nº 000000/SP, de 10/10/90, encarregada de proceder à Vistoria de que trata a Portaria nº 1.111/DPF de 11/11/83, CERTIFICO que as instalações do estabelecimento abaixo mencionado, atendem às exigências do artigo 46 do Decreto nº 89.056, de 24/11/83, bem como às exigências estabelecidas nos artigos 1º ao 12º da Portaria nº 992/DPF, de 25/10/95.

RAZÃO SOCIAL
ATIVIDADE (Empresa Especializada em Vigilância, Transporte de Valores e Curso de Formação de Violente. Empresas Orgânicas de Vigilância e Transporte de Valores)
Empresa Especializada em Vigilância

CGC **ENDEREÇO**

São Paulo de de

LUIS ERNESTO VOM ROQUES
Superintendente Regional em Exercício
Cargos Especiais - Matricado 2.467

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

COORDENAÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA

DIVISÃO DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA

Portaria DCSP/CCP/DPF N° 0000, de 00 de abril de 1900.

O COORDENADOR CENTRAL DE POLÍCIA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 00 do Decreto nº 00.000 de 00 de novembro de 1900, alterado pelo artigo 1º do Decreto nº 0.000 de 00 de agosto de 1900, atendendo solicitação por parte do interessado, bem como decisão prolatada no Processo nº 11111.11111/11-11 e 09999.99999/99-99 - CV/DOPS/SP; RESOLVE:

conceder autorização para funcionamento a empresa [REDACTED], CGC nº [REDACTED] com sede à Rua [REDACTED] nº [REDACTED] - São Paulo/SP, tendo como sócio: [REDACTED], especializada na prestação de serviços de VIGILÂNCIA, para exercer suas atividades no Estado de SÃO PAULO.

WANTUIR FRANCISCO BRASIL JACINII

1.1 Portaria de autorização de funcionamento.

Portaria publicada no
DOU de 07/00/90
página 00

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA
DIVISÃO DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA

Portaria DCSP/CCP/DPF N° 0000, de 00 de abril de 1900.

O COORDENADOR CENTRAL DE POLÍCIA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 00 do Decreto nº 00.000 de 00 de novembro de 1900, alterado pelo artigo 1º do Decreto nº 0.000 de 00 de agosto de 1900, atendendo solicitação por parte do interessado, bem como decisão prolatada no Processo nº 11111.11111/11-11 e 09999.99999/99-99 - CV/DOPS/SP; RESOLVE:

conceder autorização para funcionamento a empresa [REDACTED], CGC nº [REDACTED] com sede à Rua [REDACTED] nº [REDACTED] - São Paulo/SP, tendo como sócio: [REDACTED], especializada na prestação de serviços de VIGILÂNCIA, para exercer suas atividades no Estado de SÃO PAULO.

WANTUIR FRANCISCO BRASIL JACINII

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

1.2 Portaria de autorização para exercer Escolta Armada.

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA
DIVISÃO DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA

Portaria publicada no
DOU de 33 / 07 / 99
Página 13

Portaria Nº 0000 - DCSP/CCP/DPF, de 00 de julho de 1900.

O COORDENADOR CENTRAL DE POLÍCIA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 32 do Decreto nº 89.056 de 24 de novembro de 1983, alterado pelo artigo 1º do Decreto nº 1.592, de 10 de agosto de 1995, atendendo solicitação por parte do interessado, bem como decisão prolatada no Processo nº 0000.000000/00-00 - DELESP/SP; RESOLVE:

conceder autorização à empresa [REDACTED], CGC nº [REDACTED], autorizada a funcionar na atividade de Vigilância, localizada no Estado de SÃO PAULO, a executar o serviço de ESCOLTA ARMADA, nos termos prescritos no artigo 46, da Portaria nº 992/95-DG/DPF de 25 de outubro de 1995, publicada no D.O.U. de 31 de outubro de 1995.

WANTUIR FRANCISCO BRASIL JACINI

Wantuir Francisco Brasil Jacini
Coordenador Central de Polícia

1.3 Revisão de funcionamento das autorizações.

ATO ALVARÁ Nº 001, DE 00 DE JUNHO DE 2000.

O COORDENADOR-GERAL DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102, de 20 de junho de 1983, alterada pela Lei nº 9.017, de 30 de março de 1995, regulamentada pelo Decreto nº 89.056, de 24 de novembro de 1983, alterado pelo Decreto nº 1.592, de 10 de agosto de 1995, atendendo a requerimento da parte interessada, bem como decisão prolatada no Processo nº 0000.000000/0000-00-SR/DPF/SP, DECLARA revista a autorização para funcionamento de serviços especializados de VIGILÂNCIA e habilitada a exercer as atividades de ESCOLTA ARMADA e SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA, válida por 01(um) ano da data da publicação no D.O.U., concedida à empresa [REDACTED] LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº [REDACTED] tendo como sócios [REDACTED], para efeito de exercer suas atividades no Estado de SÃO PAULO.

##ASS ADELAR ANDERLE

Alvará publicado no
D.O.U. de 00 / JUN 2000
Página:
60

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

2. Documentação necessária para apresentação às autoridades quando em fiscalização (Cópia autenticada).

2.1 CR (Certificado de Reservista do Exército).


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE / Cdo 2º RM
(Cdo das Armas Prov PR / 1890)
"REGIÃO DAS BANDEIRAS"

CERTIFICADO DE CADASTRO Nº _____ - SFPC/2

Certifico que _____, sito à _____ - SÃO PAULO - SP, CGC: _____, apresentou na época prevista, a documentação exigida para seu cadastramento, estando devidamente regularizada junto ao SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS - SFPC/2.

O presente Certificado produzirá seus efeitos até: 31/12/____.

A revalidação deste documento poderá ser requerida 3(três) meses antes do término da validade.

Quartel General em São Paulo, SP, 14 de novembro de _____

Gen Bda EDUARDO SEGUNDO L WIZNIEWSKY
Comandante da 2ª Região Militar

Por delegação:

ANTONIO CARLOS PASSOS DA SILVA - Cdr
Cdo do SFPC/2



2.2(Mais itens de 1 a 1.3)

3. Modelo de CNV (Carteira Nacional de Vigilantes).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL


MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA
CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE

Nº 00
VALIDADE: 23/01/2010

NOME: _____

DATA / LOCAL DE NASCIMENTO: _____

FILIAÇÃO: _____

CARTEIRA EXPEDIDA SOMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE

DATA DE FORMAÇÃO: 13/09/1999
EXTENSÃO: _____

Nº REG. /DPF _____ Nº R.G. / ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/SP

CPF: _____

ARTIGO 19 DA LEI Nº 7.102 DE 20.06.1983
É ASSEGURADO AO VIGILANTE:
- PORTE DE ARMA, QUANDO EM SERVIÇO
- PRISÃO ESPECIAL POR ATO DECORRENTE DO SERVIÇO

BRASILIA-DF, 23 DE JANEIRO DE 2006.
Wantuir Francisco Brasil Jacini
Coordenador Geral de Controle de Segurança Privada

VALIDADE EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

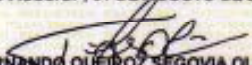
Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

4. Modelo de Crachá de Vigilante de Escolta Armada.

Nome: XXXX		MACOR Segurança e Vigilância Ltda Tel.: (11) XXXX-XXXX  MP Car: SP - 00000000	Foto
RG: XXXX - SSP/SP - CPF: XXXX			
RE: XXX LVRG: XX - PIS: XXXX			
Data de Admissão: 11/11/2000; TIPO Sanguíneo: O Positivo			
JORNADA DE TRABALHO: Escala de Revezamento			
É ASSOCIADO AO VIGILANTE: Para Funcional de arma em serviço, prêmio especial por sua decorrente do serviço. (Art. 18 da Lei nº 7.103 de 28/03/2000)			
			
Foto: Seleção			
		Vál. - 30/08/2009	
		Nome	
		Vigilante Escolta	

5. Modelo de Registro de Arma.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SINARM - SISTEMA NACIONAL DE ARMAS CERTIFICADO DE REGISTRO FEDERAL DE ARMA DE FOGO SR/DPF/SP		Nº Cad. SINARM: 2003/ **** * Espécie: REVOLVER Marca: TAURUS Modelo: 82 Nº da Arma: **** Calibre: 38 Capacidade de Tiros: 6 Funcionamento: REPETICAO Acabamento: OXIDADO Quantidade de Canos: 1 Comprimento dos Canos: 101 Tp. de Alma: RAIADA Qt. de Raias: 5 Snt. das Raias: DIREITO País de Fabricação: BRASIL Nº da NF: Data da NF: SÃO PAULO/SP, 01 DE AGOSTO DE 2007  DPF FERNANDO QUEIROZ SEGOVIA OLIVEIRA SENARM/DASP/CGDIV/DIREX Registro: 000290556	
Nº do Registro: 000296556 Data de Validade: 01/08/2010			
Razão Social:			
CNPJ: 02.*****-** *****			
 SINARM - 20030000000000000000			
VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL		NÃO VÁLIDO COMO IDENTIFICAÇÃO	

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

6. Telefones Úteis



Senhores Vigilantes de Escolta Armada, tenham sempre em mãos telefones úteis, de suas Bases Operacionais e se possível das Delegacias e Hospitais, isto pode te ajudar muito em caso de necessidade.

Responsabilidade da Empresa de Segurança junto aos Vigilantes, quando da execução de escoltas rodoviárias de longos percursos:

A empresa deverá além dos veículos apropriados e em perfeitas condições de uso e seu material bélico, proverem recursos de combustível para deslocamento até o fim da viagem e seu retorno, alimentação, pedágios e estadia aos seus homens, antes de iniciar o deslocamento.

Deverá também manter em dia apólice de seguro de vida de todos Vigilantes de Escolta.

Telefones de emergência

Secretaria dos Direitos Humanos	100
Polícia Civil	147
Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher	180
Polícia Militar	190
Pronto-Socorro (ambulância)	192
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Rodoviária Estadual	198
Defesa Civil	199

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Telefones Úteis



Aeroporto Internacional de Cumbica	(11) 2445-2945
Água e Esgoto	195
CCI - Centro de Controle de Intoxicações	(11) 5012-5311
Ceatox - Centro de Assistência Toxicológica	0800 0148110
Centro de Controle de Zoonoses	(11) 3397-8900
Comgás	08000-110197
Conselho Estadual da Criança do Adolescente	(11) 3222-4441
Correios	0800 725 7282
Deatur - Apoio ao Turista	(11) 3257-4475
Detran	(11) 3627-7000
Disque-Dengue	(11) 6224-5500
Disque-Denúncia	0800-156315
Disque-Meio Ambiente	0800 0113560
Disque-Saúde	(11) 3066-8000
EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos	00800-190088
Energia Elétrica	0800 7272196
Ibama	0800 618080
INSS	0800-780191
Metrô	(11) 3286-0111
Ônibus - Reclamações	0800 155234
Procon	151
Receita Federal	0300 78 0300
Secretaria da Saúde	(11) 3066-8000
Secretaria de Administração da Prefeitura	(11) 3113-8000
SOS Criança	(11) 3207-9422
SUNAB	198
Telegrama Fonado	0800-5700100
Verde e Meio Ambiente	(11) 3372-2200
Vigilância Sanitária	(11) 3350-6624

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Telefones Úteis - Polícia Federal

REGIÃO CENTRO-OESTE



Superintendência Regional do DPF no Distrito Federal/DF
Endereço: SAIS Quadra 7 - Lote 23 Setor Policial Sul Brasília-DF / CEP 70610-902
Fone: (0xx-61) 2024-7500

Superintendência Regional de Goiás
End.: Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, nº 826 - Setor Bela Vista - Goiânia CEP 74.823-030
Fone: (62) 3240-9600

Superintendência Regional de Mato Grosso
Endereço: Av. Historiador Rubens de Mendonça, n. 1205 Bairro: Araés / Cep: 78.008-000
Fone: (65) 3614-5600

Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul
Endereço: R. Fernando Luiz Fernandes, 322 Vila Sobrinho - Campo Grande/CEP 79110-500
Fone: (0xx-67) 3368-1140

REGIÃO NORTE

Superintendência Regional do Acre
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 874 - Centro - Rio Branco / CEP 69.908-030
Fone: (0xx-68) 3223-3500/ 32233556

Superintendência Regional do Amapá
Endereço: Av. Ernestino Borges, 1402 - Bairro Jesus de Nazaré - Macapá / CEP 68908-010
Fone: (0xx-96) 3213-7500

Superintendência Regional do Amazonas
End.: Av. Domingos Jorge Velho nº 40 - B. D. Pedro II - Planalto - Manaus / CEP 69.042-470
Fone: (0xx-92) 3655-1515/1517

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga



Superintendência Regional do Pará
Endereço: Av. Almirante Barroso, 4466 - Belém / CEP 66.610-000
Fone: (0xx-91) 3214-8000 / 8014 / 8016

Superintendência Regional de Rondônia
Endereço: Av. Lauro Sodré, 2905 - Bairro Costa e Silva - Porto Velho / CEP 78 903 - 711
Fone: (0xx-69) 3216 6200

Superintendência Regional de Roraima
Endereço: Av. Ville Roy nº 2801, Bairro Caçari - Boa Vista - CEP: 69306-000
Fone: (095) 3621-1515

Superintendência Regional de Tocantins
End.: Av. Teotônio Segurado, Qd. 302 Sul, Conj. 1 Lote 02 - Plano Setor Norte - Palmas
CEP 77020-450 - Fone: (0xx-63) 3218-5700 / 5701 / 5715

REGIÃO NORDESTE

Superintendência Regional de Alagoas
Endereço: End: Av. Walter Ananias, 705 - Bairro Jaraguá / CEP 57025-080
Fone: (82) - 3216-6767

Superintendência Regional da Bahia
Endereço: Av. Oscar Pontes, 339 - Salvador / CEP 40460-130
Fone: (0xx-71) 3319-6000

Superintendência Regional do Ceará
Endereço: R. Dr.Laudelino Coelho, 55 - Bairro de Fátima - Fortaleza / CEP 60415-43
Fone: (0xx-85) 3392-4900

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga



Superintendência Regional do Maranhão

End.: Av. Daniel de La Touche, 4000 - B. Cohama - São Luís CEP: 65.074-115

Fone: (0xx-98) 3131-5100 / 5170 / 5197

Superintendência Regional da Paraíba

End: BR 230, km 07, via de acesso Ponta de Campina - Cabedelo - J. Pessoa / CEP 58310-000

Fone: (83) 3248-5900

Superintendência Regional em Pernambuco

Endereço: Av. Martin Luther King (Cais do Apolo), 321 - Bairro do Recife / CEP 50030-230

Fone: -PABX (0xx-81) 2137-4000

Superintendência Regional do Piauí

Endereço: Av. Maranhão, 1022 - Norte - Centro - Teresina / CEP 64000-010

Fone: (0xx-86) 2106-4900 / 2106-4924

Superintendência Regional do Rio Grande do Norte

Endereço: Rua Dr. Lauro Pinto, 155 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP. 59064-250

Fone: (0xx84) 3204-5503

Superintendência Regional de Sergipe

End.: Avenida Augusto Franco 2260, Bairro Siqueira Campos CEP: 49075-100 - Aracaju-SE

Fone: (79) 3234-8500 / 8579

REGIÃO SUDESTE

Superintendência Regional do Espírito Santo

Endereço: Rua Vale do Rio Doce, 01 São Torquato Vila Velha (ES) - Cep 29114-670

Fone: (27) 3331-8000

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga



Superintendência Regional de Minas Gerais
End.: Rua Nascimento Gurgel, n 30 - Bairro Gutierrez - CEP 30430-340
Fone: (0xx-31) 3330-5200

Superintendência Regional do Rio de Janeiro
Endereço: Av. Rodrigues Alves, 1 - 3º andar - Centro / CEP 20081-250
Fone: (21) 2203-4000 / 2203-4008

Superintendência Regional de São Paulo
Endereço: R. Hugo D'Antola, 95 - Lapa de Baixo - São Paulo-SP / CEP 05038-090
Fone: (0xx-11) 3538-5000

REGIÃO SUL

Superintendência Regional do Paraná
End.: Rua Profª Sandália Manzon, 210 – Santa Cândida CURITIBA – PARANÁ CEP. 82.640-030
Fone: (41) 3251-7500

Superintendência Regional de Santa Catarina
End: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4744, Agronômica, Florianópolis/SC CEP 88.025-255
Fone: (0xx-48) 3281-6500 / 3281-6655

Superintendência Regional do Rio Grande do Sul
Superintendente: DPF Ildo Gasparetto
Endereço: Av. Ipiranga 1365 - Bairro Azenha - Porto Alegre CEP 90160-093
Fone: (0xx-51) 3235-9000

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

7. Alfabeto da ONU

Para comunicações por rádio, utiliza-se o alfabeto da ONU válido em todo o planeta, para transmissões em que é necessário soletrar palavras, repetir pausadamente e informar prefixos. Abaixo, segue a tabela contendo a letra em questão e o modo como ela deverá ser pronunciada:



ALFABETO FONÉTICO

A	ALFA	N	NOVEMBER
B	BRAVO	O	OSCAR
C	CHARLIE	P	PAPA
D	DELTA	Q	QUEBEC
E	ECO	R	ROMEO
F	FOX	S	SIERRA
G	GOLF	T	TANGO
H	HOTEL	U	UNIFORM
I	INDIA	V	VICTOR
J	JULIETT	X	X-RAY
K	KILO	Y	YANKEE
L	LIMA	W	WHISKY
M	MIKE	Z	ZULU
0	NEGATIVO	5	QUINTO
1	PRIMEIRO	6	SEXTO
2	SEGUNDO	7	SÉTIMO
3	TERCEIRO	8	OITAVO
4	QUARTO	9	NONO

Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

8. Código Q

O código Q original foi criado aproximadamente em 1909 pelo governo britânico, como uma “lista de abreviações... preparadas para o uso dos navios britânicos e estações costeiras licenciadas pela Agência postal geral”. O código Q facilitou a comunicação entre operadores de rádios marítimos que falam línguas diferentes, por isso sua rápida adoção internacionalmente. Um total de quarenta e cinco códigos Q aparecem na “lista de abreviações para serem usadas na radiocomunicação”, que foi incluída no serviço de regulamentação anexo à Terceira convenção internacional de radiotelegrafia. A convenção aconteceu em Londres e foi assinada em 5 de julho de 1912, tornando-se efetiva em 1 de julho de 1913.

Os códigos Q compreendidos entre QAA-QNZ são reservados para uso aeronáutico; QOA-QOZ para uso marítimo; QRA-QUZ para todos os serviços.



Cartilha de Escolta Armada

Por Autair Iuga

Código	Resposta ou informação
36	ALMOÇO / LANCHE
ALFA	DESTRAVAMENTO DE BAU
BRAVO	TRAVAMENTO DE BAU
FALCÃO	FAZER LIGAÇÃO VIA FONE
NIL	NADA, NENHUM
QAP	NA ESCUTA
QRA	NOME DO OPERADOR
QRL	OCUPADO
QRM	INTERFERÊNCIA / CHIADO
QRT	PARAR DE TRANSMITIR
QRU	TENS ALGO PARA MIM / PROBLEMA
QRV	PRONTO PARA RECEBER
QRX	AGUARDE UM POUCO / ESPERE
QSA	INSTENSIDADE DE SINAIS
QSD	TRANSMISSÃO DEFEITUOSA
QSJ	DINHEIRO / BANCO
QSL	ENTENDIDO
QSO	MANTER CONTATO
QSP	PONTE AUXILIO
QTA	CANCELAR MENSAGEM / ULTIMA FORMA
QTC	MENSAGEM
QTH	LOCALIZAÇÃO ATUAL
QTI	LOCAL A QUE SE DESTINA
QTO	BANHEIRO
QTR	HORA CERTA
QUD	URGENTE



Considerações Finais

- * “Nunca adentre aos restaurantes e casas de comércio armado, você poderá ser preso por porte ilegal de arma, deixe sua arma com seu colega de Escolta”.
- * “Nunca ingerir bebida alcoólica ou fazer uso de qualquer substância tóxica, durante a execução da escolta ou em seu retorno, 90% dos casos de acidentes fatais ocorre no retorno das Escoltas à suas Bases Operacionais. A sua responsabilidade só termina quando você chega a sua Base Operacional e entrega todo material bélico intacto e a viatura, encerrando ai seu serviço”.
- * “Não confunda sua atividade profissional de Vigilante de Escolta Armada, seja moderado em suas atribuições , mantenha o profissionalismo, lembre-se você não é Policia!”.
- * “Tome muito cuidado, o crime organizado por vezes tenta aliciar os Vigilantes da Escolta Armada, lembre-se de sua família, das conseqüências desastrosas e que nós fazemos parte do time do bem e da ordem!”
- * “A profissão de Vigilante de Escolta é nobre, e ser empresário neste segmento também enobrece, porém temos que nos aperfeiçoar a cada dia e saber que temos que ser os melhores, daí nossa atividade será reconhecida e valorizada pela sociedade como um todo.”

Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Agradecimentos

“Dedico esta cartilha à minha família, minha esposa Rita, minha filha Tamara, meu filho Yuri, ao meu sócio Antônio Carlos de Mattos, a todos empresários de Escolta Armada e todos vigilantes de Escolta Armada e todas as autoridades, em especial à Polícia Federal do Brasil, Seus Diretores, Coordenadores, Delegados e Agentes de Polícia Federal, CGCSP (Coordenação Geral de Controle da Segurança Privada), DELESPs (Delegacias de Controle da Segurança Privada), Comissões de Vistorias, Federações, Sindicatos (em especial ao SESVESP - Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escolta e Cursos de Formação do Estado de São Paulo), Associações (ABREVIS - Associação Brasileira das Empresas de Vigilância e Segurança) , ABSESP (Associação Brasileira dos Sindicatos e entidades de Segurança Privada) entidades de classe representativas, e todos os homens e mulheres que de uma forma ou de outra fizeram com que o Segmento de Escolta Armada no Brasil chegasse até aqui, e principalmente aqueles heróis de várias empresas de todo o Brasil que deram sua vida em prol do nosso segmento, pois isto move minha ideologia e estimula novas conquistas”.

iuga@macor.com.br
www.macor.com.br
Diretor-Sócio Grupo Macor.

Presidente do SEMEESP (2010-2018)
(Sindicato das Empresas de Escolta do Estado de São Paulo).
www.semeesp.com.br

Vice-Pres. para Assuntos de Escolta Armada da FENAVIST (2014-2018)
(Federação Nac. das Empresas de Segurança e Transporte de Valores).
www.fenavist.com.br

Dir. de Assuntos de Escolta Armada da ABSESP (2014-2018)
(Associação Brasileira de Sindicatos e Entidades de Segurança Privada)
www.abseesp.com.br

Diretor de Escolta Armada do SESVESP (2014-2018)
(Sind. das Emp. de Seg. Privada, Segurança Eletrônica, Serv. de Escolta e Cursos de Formação do Est. de S. Paulo).
www.sesvesp.com.br

Diretor de Escolta Armada ABREVIS (2014-2018)
(Associação Brasileira das Empresas de Vigilância e Segurança).
www.abrevis-seg.com.br



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Luga

CONCEITO

Considera-se Segurança Pessoal Privada o serviço executado por empresa de segurança privada, devidamente autorizada pela Polícia Federal do Brasil, a proteção da incolumidade física de pessoas através de profissionais devidamente habilitados para exercer a função.

*** VSPP: Vigilante de Segurança Pessoal Privada, normalmente chamado de Agente.**

Finalidade desta cartilha:

Auxiliar em informações que possam ajudar e aumentar o grau de profissionalismo dos envolvidos em Segurança Pessoal Privada, fortalecendo ainda mais a relação entre autoridade fiscalizadora, empresas de Segurança e Escolas de formação, trazendo para os Vigilantes conhecimentos que possam aumentar sua capacitação e integração necessária.

Agradecimentos especiais aos Senhores que tanto me auxiliaram na confecção desta.

Claudio Ramos Siqueira

Superintendente de Operações do Grupo Macor

Ricardo Tadeu Corrêa

Diretor da Modus Centro de Formação e Reciclagem em Segurança Ltda.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Normatização:

Lei federal 7.102/83, regulamentada pelo Decreto 89.056 e suas Portarias.

Anexos:

1. Certificado de Segurança.
 - 1.1 Portaria de autorização de funcionamento.
 - 1.2 Portaria de autorização para exercer Segurança Pessoal Privada.
 - 1.3 Revisão de funcionamento das autorizações.
 - 1.4 CR do Exército.
2. Modelo de CNV (Carteira Nacional de Vigilantes).
3. Modelo de crachá de Vigilante de Segurança Pessoal Privada.
4. Modelo de Registro de arma.
5. Telefones úteis.
6. Alfabeto da ONU.
7. Código "Q".

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Para empresa exercer atividade de Segurança Pessoal Privada:

O exercício da atividade de Segurança Pessoal Privada dependerá de autorização prévia do DPF (Departamento de Polícia Federal)

Deverá ingressar com requerimento próprio solicitando junto à Polícia Federal a autorização de funcionamento, seguindo todos os ritos internos de exigências e documentações constantes na lei 7.102/83 e suas Portarias e depois de avaliado por autoridade competente, esta decide por sua autorização, publicando em D.O. U (Diário Oficial da União).

Deverá possuir autorização de funcionamento há pelo menos 01 (um) ano na atividade de Vigilância Patrimonial ou Transporte de Valores.

Contratar e manter sob contrato, o mínimo de 08 (oito) Vigilantes com curso de formação de Vigilante, reciclagem em dia e curso de extensão em Segurança Pessoal Privada (CSPP), e experiência mínima de 01 (um) ano nas atividades de Vigilância ou Transporte de Valores.

As empresas autorizadas a exercer a atividade de segurança pessoal deverão comunicar o início de suas atividades a Secretaria de Segurança Pública da respectiva Unidade da Federação.

Deverá ainda manter Apólice de Seguro de vida de todos agentes (VSPP).

Sempre iniciar suas atividades nas Unidades da federação onde possuir autorização específica para atividade de Segurança Pessoal Privada.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

O vigilante que desejar exercer atividade de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Deverá se apresentar a uma Escola de Formação de Vigilante devidamente autorizada a funcionar pelo DPF e se matricular no Curso de Extensão em Segurança Pessoal Privada (CSPP) que dura 50 h/a (horas/aula), munido de toda documentação exigida pela lei, e concluir o aproveitamento do curso (ser aprovado).

Deverá ainda comprovar experiência mínima de 01(um) ano de atividade de Vigilante Patrimonial ou Transporte de Valores devidamente registrada em sua CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social).

Atividade

Quando do deslocamento para outras Unidades Federativas, diferente das de origem da empresa, deverá comunicar, previamente, às Unidades da Polícia Federal, por onde transitarem, a Secretaria da Segurança Pública respectiva e DPRF – Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

O Agente (VSPP) deverá utilizar em serviço traje adequado à missão, estabelecido pela empresa, não assemelhado ao uniforme das forças de segurança pública, com logotipo, visível ou não, portando todos os documentos aptos a comprovar a regularidade da execução do serviço de segurança pessoal contratado.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Armamento

As empresas que exercerem a atividade de Segurança Pessoal poderão dotar seus agentes (VSPP) de pistolas semi automáticas calibre .380 "Short" e 7,65 mm. Revólver calibre 32 (trinta e dois) ou 38 (trinta e oito), cassetete de madeira ou de borracha, e algemas.

De acordo com as empresas poderão ainda dotar seus agentes (VSPP) das seguintes armas e munições não letais de curta distância - até 10 (dez) metros:

- Espargidor de agente químico lacrimogêneo (CS ou OC) de até 70g, em solução (líquido), espuma ou gel;
- Arma de choque elétrico de contato direto e de lançamento de dardos energizados;

Para Proteção na utilização dos agentes químicos não letais, poderão ser utilizados:

- Máscara de proteção respiratória modelo facial completo;
- Filtros com proteção contra gases e aerodispersóides químicos e biológicos.

****** Para uso de armas e munições não letais, o Vigilante deverá possuir curso de extensão específico ******



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Apresentação Pessoal / Postura do Agente (VSPP)

- o Estar devidamente trajado, de acordo com a missão;
- o Cabelos e Unhas cortadas;
- o Dentição perfeita;

“Lembre-se você é o cartão de visita de sua empresa e asseio pessoal é sempre bem vindo, tanto no serviço quanto na sua vida particular e familiar”.

Jamais fazer uso de substâncias alcoólicas ou qualquer outra substância que possa prejudicar sua concentração e atenção (mesmo que oferecido pelo próprio VIP), agradeça de forma educada e não aceite.

Responda somente o que lhe for perguntado, mantenha discrição no dia a dia do VIP, por maior que seja seu grau de convivência, a não ser para orientar possível situação de riscos ou assuntos pertinentes a função.

Conduta do Agente (VSPP)

Acompanhar o VIP “Very Important Personal”, ou (Personalidade Muito Importante), não significa participar da sua vida social e sim estar presente e atento aos acontecimentos a sua volta identificando riscos eminentes e agindo para neutralizá-los.

“A principal missão do Agente (VSPP) é manter a integridade física do VIP”.

Ao conversar com o VIP mantenha distância de cerca de 50 cm, utilize termos como: Senhor, Senhora, Disponha, Pois não, etc... E, lembre-se que para conversar não é preciso contatos físicos.

Faça suas alimentações sempre de forma discreta, evite levar alimentos e bebidas para o carro se este também for utilizado pelo VIP.

Mantenha total sigilo profissional, jamais comente sua rotina de trabalho e as particularidades do seu VIP.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Conservação e Manutenção

Preocupe-se sempre com a conservação e manutenção de seus equipamentos mantendo-os em plenas condições de uso.

Todo material bélico e de comunicação obrigatoriamente deverão se encontrar em pleno estado de funcionamento sendo eles:

- Armas
- Munições
- Colete à prova de bala
- Rádio Transmissor
- Telefone Celular
- Carregadores/Baterias Reservas

Verifique sempre as condições do veículo utilizado, efetuando diariamente manutenção de primeiro escalão:

- A) Nível de óleo motor e freios.
- B) Nível de água no radiador.
- C) Pressão dos pneus
- D) Se existe alguma lâmpada de farol ou lanterna queimada.
- E) Balanceamento e alinhamento dos Pneus
- F) Se o veículo encontra-se abastecido (nível do tanque), e principalmente mantenha as manutenções corretivas junto às concessionárias, sempre verificando o manual do proprietário (Veículo), notifique a empresa sobre qualquer anormalidade, inclusive condições e prazo de validade da blindagem.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Documentos de porte obrigatório do agente VSPP, quando em serviço:

- A) CNV (Carteira Nacional de Vigilante)
- B) Crachá de Identificação dentro da validade
- C) RG
- D) Registro da arma em nome da empresa de Vigilância a qual trabalha
(Cópia autenticada ou, em último caso, Original)

* Quando a autoridade fiscalizadora tiver qualquer tipo de dúvida sobre a lei que normatiza a atividade de segurança pessoal privada, a empresa poderá disponibilizar por meio eletrônico ou através dos seus prepostos, cópia da mesma para que possa ser considerada.

Orientação:

Tendo em vista que apesar da atividade de Segurança Pessoal Privada ser antiga no mercado e totalmente regulamentada por força de lei, ainda nos tempos de hoje por vezes os Agentes são surpreendidos por autoridades que desconhecem a atividade e a lei, surgindo com isto prisões ilegais exigindo o porte das referidas armas, portanto sugerimos que:

Além dos documentos acima citados que guardem consigo ou em veículo de Escolta ou veículo executivo, as seguintes cópias autenticadas:

- A.(1) Certificado de Segurança da Empresa.
- A.(2) Portaria de Segurança Pessoal Privada.
- A.(3) Revisão de Funcionamento.

Todo e qualquer Agente que passar por situação de dificuldade quando a interpretação da lei por autoridades que desconhecem ou interpretam de forma errada, deverá sugerir de forma educada à Autoridade que a Polícia Federal tem condições de avaliar se os Agentes estão dentro da lei ou não, informando que o DPF (Departamento de Polícia Federal) através de suas DELESP (Delegacias de Controle de Segurança Privada) de cada Estado pode auxiliar nesta situação.

Salientamos ainda que o Vigilante quando de efetivo serviço tem direito a prisão em separado assegurado por lei (Art. 19 lei 7.102/83).

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Estrutura do Plano de Segurança

Os principais pontos a serem observados quanto à execução e planejamento da segurança VIP são:

- Planejamento de itinerários principais e alternativos
- Sigilo das informações
- Escolha do pessoal / Equipamentos
- Treinamento



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Estudo de Itinerário

O estudo de itinerário faz parte do planejamento e é considerado essencial, sendo que neste podemos encontrar bem definidos todas as Fases de Proteção (prevenção, proteção, reação e evasão), visa como prioridade resguardar a figura do VIP, de qualquer abalo, inclusive contra a sua imagem.

Devem ser considerados os seguintes pontos:

- Itinerário Principal
- Itinerário Alternativo
- Pontos de Risco
- Pontos de Apoio
- Rotas de Fuga;
 - Rodovias
 - Aeroportos

Ainda devem ser constados neste estudo, locais que tenham importância, seja para a resolução de um eventual problema, ou como meio de contato:

- Hospitais
- Delegacias
- Hotéis
- Bombeiros
- Quartéis das Forças Armadas, entre outros.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Alguns outros procedimentos a serem seguidos pelos agentes de Segurança (VSPP):

Embarcação em aeronave de vôos comerciais:

Jamais adentre a uma aeronave armado, no Chek-In procure pessoa responsável pela Polícia Federal, se apresente com toda documentação, despache sua arma junto ao Departamento de Polícia Federal, e ao desembarcar procure setor responsável pela devolução.

Ao retomar a posse de sua arma se desloque a local seguro e proceda de forma discreta.

Nunca viaje armado para outro país, você poderá ser preso por Porte Ilegal de Arma, não existe nenhuma autorização de Porte de Arma estrangeira, negue mesmo que solicitado pelo VIP, obviamente de forma educada citando a lei federal que proíbe isto, solicite ajuda e orientação à sua empresa.



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Locais de grande aglomeração Pública:

Tais como: Estádios, Ginásios Municipais e Boates, o Agente não deverá adentrar armado a estes locais, permanecendo do lado de fora, sempre em contato por algum meio de comunicação, rádio ou celular, se possível manter contato visual, normalmente existem locais onde você pode proceder ao desarmamento (Posto de Comando da Polícia), ou cofre do evento coordenado por empresa de Segurança Legalizada. Certifique-se disto antes de entregar sua arma, uma vez desarmado poderá adentrar ao evento, ao sair do evento, arme-se novamente em local seguro e de forma discreta.

Treinamentos específicos para proteção do VIP

Treinamentos específicos deverão ser feitos de formas constantes, de preferência com interação do VIP, tais como:

Graus de proteção:

Normal: 02(dois) Veículos – Executivo e Escolta.

05 (cinco) Agentes no Efetivo, sendo:

02 (dois) Agentes no Veículo Executivo;

03 (três) Agentes no Veículo Escolta.

Reduzido: 02(dois) Veículos - Executivo e Escolta.

03(três) Agentes no Efetivo, sendo:

01(um) Agente no Veículo Executivo;

02(dois) Agentes no Veículo Escolta.

Mínimo: 01(um) Veículo - Executivo

02 (dois) Agentes no Efetivo, sendo:

02 (dois) Agentes no Veículo Executivo;

Acompanhamento: 01 (um) Veículo - Executivo

01 (um) Agente no Efetivo, sendo:

01(um) Agente no Veículo Executivo;

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Táticas de evasão e situação de área de Risco em tentativa de abordagem a veículo

Manobras que envolvam proteção ao VIP com táticas evasivas de condução de veículo, interagindo com rotas de fuga, pontos de apoio e comunicação ao mesmo tempo com autoridades locais.

Paralelamente, a empresa de Segurança atua como suporte operacional com autoridades na intenção de organizar um cerco ocasional ou programado na tentativa de captura dos marginais.

Disparo de arma de fogo durante proteção do VIP

Se o VIP e as equipes se encontrarem em veículos próprios, as Equipes deverão retardar alcance de possíveis marginais, dando cobertura para fuga do veículo executivo, se necessário for, revidar a injusta agressão com uso moderado dos meios, sempre em contato com órgão de apoio oficial e com sua Empresa, por isto orienta-se emprego de veículo blindado e rastreado por Satélite. Permanece na ação de resistência o veículo de Escolta e na ação evasiva de fuga o veículo Executivo e o de Apoio.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

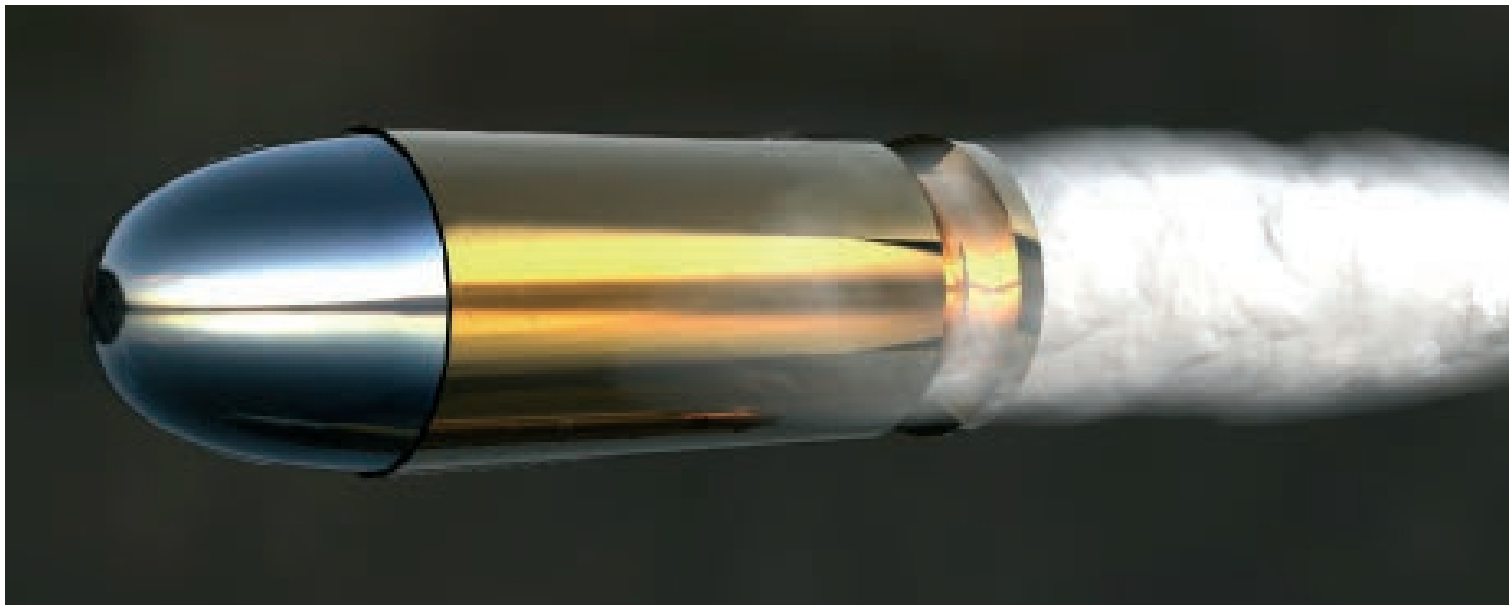
Por Autair Iuga

Se o VIP e os agentes (VSPP) estiverem em deslocamento a pé com disparo de arma de fogo, ou grave ameaça a vanguarda (Frente)

1. (A) 02 Agentes (Frente)
2. (B) 01 Agente (Acompanhante "Sombra ou Mosca" Com VIP)
3. (C) 02 Agentes (Retaguarda)

Deverá o Agente (B) fazer manobra de proteção física se sobrepondo ao corpo do VIP expondo mínimo possível, ato contínuo ir se deslocando rapidamente para local seguro (junto com C), e os outros agentes (A) deverão fazer barreira de proteção e principalmente localização de onde partiu o disparo, utilizando língua específica da Segurança "Sistema Relógio", bem como, código (Q).

Caso o disparo seja a retaguarda (atrás) inverte-se atitude da Equipe A e C.



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Sistema de comunicação e alerta “Relógio” já utilizado pela SWAT de Miami USA, a fim de identificar a direção de um ataque ou perigo:

- Atirador às 10 horas.
(Significa que o atirador está na parte superior esquerda).
- Atirador às 03 horas.
(Significa que o atirador está na parte mediana direita)

E assim por diante, sempre servindo de referência o posicionamento do ponteiro do relógio que indica localização dos números.

Em conjunto organizar de forma rápida e segura manobra evasiva veicular retirando o VIP da situação de risco, atitudes posteriores deverão seguir orientações prévias detalhadas e acertadas anteriormente por Agentes capacitados que atuam na inteligência da operação.



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Deslocamento a pé

Após levantamento prévio junto com Equipe de inteligência, analisando os possíveis pontos críticos de área de risco, e reunindo-se com Chefe de Equipe, são discutidos os pontos frágeis e defini-se estratégia de ação de:

- A) Proteção.
- B) Deslocamento.
- C) Contenção e Revide.
- E) Evasão e retomada de normalidade.

Posicionamento:

- (A) Frente, faz varredura e detecção de atitudes suspeitas.
- (B) Meio faz proteção de aproximação de populares.
- (C) Retaguarda, contenção.

Dependendo do lado em que vier a ameaça, a reação poderá ser invertida por (A) e (C), sempre tendo a ciência de cada função e como agir, isto deve ser treinado exaustivamente.

Providências junto a autoridades nos casos de ocorrências que envolvam materiais bélicos das empresas de segurança:

FREAR lembre-se desta sigla, que significa:

- F- Furto
- R- Roubo
- E- Extravio
- A- Apreensão
- R- Recuperação

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

- A) Confecção de B.O na Delegacia do local do fato.
- B) Comunicação à Polícia Federal (DELESP) no prazo de 24 horas.

O Agente de Segurança (VSPP) deve avisar imediatamente a empresa a qual trabalha sobre ocorrência desta natureza.

O Agente (VSPP) poderá portar alguma outra arma que não seja a da Empresa de Segurança a qual presta serviço, quando de efetivo serviço?

Não, em hipótese alguma, correndo o risco de ser preso por porte ilegal de arma.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Orientações quanto ao retorno do VSPP ao seu local de origem:

Cuidados Adicionais com Armas, munições e coletes à prova de balas:

Ao término das missões de VSPP seja ela urbana ou Rodoviária, os agentes deverão acondicionar as armas descarregadas em local próprio.

Deverão informar de imediato sua Base Operacional, sobre o fim da missão e de acordo com a distância de retorno, manter contatos periódicos de sua localização.

Se durante o deslocamento de retorno, houver necessidade de pernoite em hotel, os Agentes de VSPP jamais deverão deixar suas armas dentro da viatura. Deverão procurar local seguro como cofre na hospedagem para depositarem suas armas descarregadas.

Durante o deslocamento de retorno, ao efetuar parada para alimentação e necessidades fisiológicas, os Agentes de VSPP deverão fazer revezamento de modo que um dos Agentes permanecerá no veículo responsável pela guarda das armas.

Mesmo que seja em retorno jamais fazer uso de substância alcoólica ou qualquer outro tipo de substância entorpecente.

Manter a velocidade da viatura dentro dos padrões legais, lembre-se "A maioria dos acidentes de trânsito acontece no retorno dos VSPP à sua Base Operacional".

Em caso de acidente de trânsito em que a viatura de VSPP seja envolvida, os agentes deverão ter atenção redobrada com os transeuntes da rodovia ou avenida para o evento conhecido como "saque de armamento e ou equipamentos". Por vezes no calor da ocorrência, os Agentes se distraem e com isso dão oportunidade para que pessoas estranhas se apoderem dos armamentos e ou materiais controlados, mantendo também este procedimento nos casos de pane elétrica ou mecânica das viaturas utilizadas.

Caso haja extravio, furto ou roubo de qualquer material controlado como armas, munições e

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

ou coletes balísticos, deverá comunicar sua empresa de imediato, se dirigir à Delegacia de Polícia mais próxima para confecção de B.O, e a empresa por sua vez tem o prazo de no máximo 24h para comunicação oficial junto ao DPF (Departamento de Polícia Federal)

Garantia de Porte de Arma ao Vigilante de serviço, quando do retorno das missões de VSPP: os Agentes deverão estar devidamente Registrados em sua CTPS (Carteira Profissional e Previdência Social, cujo porte da mesma na fiscalização não é obrigatório), e com as condições abaixo:

As armas devem estar devidamente registradas em nome da empresa de Vigilância Privada a qual trabalha (Cópia Autenticada do Registro da Arma).

Os Agentes deverão portar Crachá de Identificação com cargo e função dentro da validade, bem como a CNV (Carteira Nacional de Vigilante) ou protocolo válido.

Estar devidamente trajado.

Parecer 491/2008, de 12 de Junho de 2.008 (DELESP/SP) Dr. Marcelo Feres Daher, Delegado de Polícia Federal.



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Outras orientações

1. Jamais utilize munição recarregada. Isto é ilegal, podendo trazer sérios prejuízos à sua vida e sérias complicações de sua empresa com a Polícia Federal.
2. Jamais assuma seu serviço sem condições físicas ou psicológicas, solicite substituição junto à sua empresa.
3. Se detectar qualquer tipo de anormalidade com o funcionamento do armamento e munição utilizada, solicite substituição imediata.
4. Antes de iniciar viagem de deslocamento com seu VIP, certifique-se que sua empresa esta a par de tudo e que todas as providências documentais foram tomadas e que situações como verbas para deslocamento, combustíveis, alimentações e estadias foram providenciadas, não se exponha e nem exponha sua empresa.
5. Nos horários de descanso mais ainda empenhado na missão de retornar com o VIP, não freqüente local impróprio ou outros que possam trazer riscos a sua pessoa e a missão, não comente com pessoas sobre o que você está fazendo , nem quem esta protegendo , mantenha sigilo das informações.
6. Tenha sempre as mãos, gravados em seu telefone celular os contatos considerados de urgência:
 - A) Polícia
 - B) Bombeiro
 - C) Plantão de sua empresa
7. Procure manter atividades físicas regulares, você poderá necessitar a qualquer hora.

Considerações finais

O objetivo da confecção desta é contribuir ainda mais na capacitação e profissionalização de Agentes (VSPP), ampliar os conhecimentos dos empresários do setor e contratantes, deixando claro que respeitamos e valorizamos toda e qualquer técnica e metodologia desenvolvida para satisfazer a necessidade do setor.

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Anexos:

1. Certificado de Segurança.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL Nº Estado de São Paulo

CERTIFICADO DE SEGURANÇA

(Art. 1º da Portaria nº) NÚMERO 000000

Tendo em vista o parecer favorável emitido pela Comissão de Vistoria, instituída pela Portaria nº 00/0000, de SP, de 10/00/90, encarregada de proceder à Vistoria de que trata a Portaria nº 1.11/DPF de 1/11/90, CERTIFICO que as instalações do estabelecimento abaixo mencionado, atendem às exigências do artigo 46 do Decreto nº 89.056, de 24/11/83, bem como às exigências estabelecidas nos artigos 9º ao 12º da Portaria nº 992/DPF, de 25/10/96.

RAZÃO SOCIAL
ATIVIDADE (Empresa Especializada em Vigilância, Transporte de Valores e Curso de Formação de Vigilante, Empresas Orgânicas de Vigilância e Transporte de Valores)
Empresa Especializada em Vigilância

ESTABELECIMENTO
CGC
ENDEREÇO

VALIDO POR UM ANO A PARTIR DA SUA EXPEDIÇÃO

São Paulo, de de

LUIZ ERNESTO VARGAS RODRIGUES
Superintendente Regional em Exercício
Cargos Especiais: Artigos 2.º e 4.º

ESTE CERTIFICADO, POR SI SÓ, NÃO COMPROVA REGULARIDADE DA EMPRESA ANTES DA POLÍCIA FEDERAL.

SEGRAF - DPF

1.1 Portaria de Autorização de Funcionamento.

Portaria publicada no
DOU de 07/00/90
página 00

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA
DIVISÃO DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA

Portaria DCSP/CCP/DPF Nº 0000, de 00 de abril de 1900.

COORDENADOR CENTRAL DE POLÍCIA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 00 do Decreto nº 10.000 de 00 de novembro de 1900, alterado pelo artigo 1º do Decreto nº 10.000 de 00 de agosto de 1900, atendendo solicitação por parte do interessado, bem como decisão prolatada no Processo nº 11111.11111/11-11 09999.99999/99-99 - CV/DOFS/SP; RESOLVE:

conceder autorização para funcionamento a empresa [REDACTED], CGC nº [REDACTED] com sede à Rua [REDACTED], nº [REDACTED] - São Paulo/SP, tendo como sócio: [REDACTED], especializada na prestação de serviços de VIGILÂNCIA, para exercer suas atividades no Estado de SÃO PAULO.

WANTUIR FRANCISCO BRASIL JACINII

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

1.2 Portaria de Autorização para exercer Segurança Pessoal Privada.

Portaria publicada no
DOU de 27/00/00
página 500

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA

PORTARIA Nº 0001, DE 00 DE NOVENBRO DE 2000.

O DIRETOR-EXECUTIVO DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 32 do Decreto nº 89.056 de 24 de novembro de 1983, alterado pelo artigo 1º do Decreto nº 1.592, de 10 de agosto de 1995, atendendo solicitação por parte do interessado, bem como decisão prolatada no Processo nº 00001.000001/0000-00 - DELESP/SP; resolve: Conceder autorização à empresa [REDACTED] CNPJ/MF: [REDACTED] especializada em prestação de serviços de vigilância, no Estado de SÃO PAULO, para exercer a atividade de SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA, nos termos do artigo 37, da Portaria 992-DG/DPF de 25 de outubro de 1995, publicada no D.O.U. de 31 de outubro de 1995.

ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS

Zulmar Pimentel dos Santos
Delegado de Polícia Federal
Diretor Executivo

1.3 Revisão de Funcionamento das autorizações.

ATO ALVARÁ Nº 001, DE 00 DE JUNHO DE 2000.

O COORDENADOR-GERAL DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102, de 20 de junho de 1983, alterada pela Lei nº 9.017, de 30 de março de 1995, regulamentada pelo Decreto nº 89.056, de 24 de novembro de 1983, alterado pelo Decreto nº 1.592, de 10 de agosto de 1995, atendendo a requerimento da parte interessada, bem como decisão prolatada no Processo nº 0000.000000/0000-00-SR/DPF/SP, DECLARA revista a autorização para funcionamento de serviços especializados de VIGILÂNCIA e habilitada a exercer as atividades de ESCOLTA ARMADA e SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA, válida por 01(um) ano da data da publicação no D.O.U., concedida à empresa [REDACTED] LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº [REDACTED] tendo como sócios [REDACTED], para efeito de exercer suas atividades no Estado de SÃO PAULO.

#ASS ADELAR ANDERLE

Alvará publicado no
D.O.U. de 00 JUN 2000
Página:
60

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

1.4. CR (Certificado de Reservista do Exército).


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE = Cmdo 2.ª RM
(Cmdo das Armas Prov FR / 1990)
"REGIÃO DAS BANDEIRAS"

CERTIFICADO DE CADASTRO Nº _____ - SFPC/2

Certifico que _____, de _____, residente em _____, São Paulo - SP, CGC: _____, apresentou na época prevista, a documentação exigida para seu cadastramento, estando devidamente regularizada junto ao SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS - SFPC/2.

O presente Certificado produzirá seus efeitos até: 31/12/____.

A revalidação deste documento poderá ser requerida 3(três) meses antes do término da validade.

Quartel General em São Paulo, SP, 14 de novembro de _____

Gen Bda EDUARDO SEGUNDO L WIZNIEWSKY
Comandante da 2ª Região Militar

Por delegação:

ANTÔNIO CARLOS PASSOS DA SILVA - Cel
Chefe do SFPC/2

2. Modelo de CNV (Carteira Nacional de Vigilantes).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

 MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE DE
SEGURANÇA PRIVADA

CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE

NOME: _____

DATA / LOCAL DE NASCIMENTO: _____

FILIAÇÃO: _____

Nº 00

VALIDADE: 23/01/2010

CARTEIRA EXPEDIDA SOMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE

DATA DE FORMAÇÃO: 13/09/1999

EXTENSÃO: _____

Nº REG. /DPF: _____

CPF: _____

Nº R.G. / ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP

ARTIGO 19 DA LEI Nº 7.102 DE 20.06.1983

É ASSEGURADO AO VIGILANTE:

- PORTE DE ARMA, QUANDO EM SERVIÇO
- PRISÃO ESPECIAL POR ATO DECORRENTE DO SERVIÇO

BRASILIA-DF, 23 DE JANEIRO DE 2006.

Wantuir Francisco Brasil Jacini
Coordenador Geral de Controle de Segurança Privada

VALIDADE EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

4. Modelo de Crachá de Vigilante de Segurança Pessoal Privada

Nome: XXXX	
RG: XXXX - SSP/SP - CPF: XXXX	
RE: XXX LVRG: XX PIS: XXXXX	
Data de Admissão: 13/11/200X TIPO Sanguíneo: O Positivo	
JORNADA DE TRABALHO: Escala de Revezamento	
É ASSOCIADO AO VIGILANTE: Fasta Funcional de arma em serviço, prisão especial por esta decorrente do serviço. (Art. 18 da Lei nº 7.103 de 28/03/2000)	
 Foto: Seleção	

MACOR
Segurança e Vigilância Ltda
Tel.: (11) XXXX-XXXX


NP Cartão: SP - 020000000

Foto

Vál.: 30/08/2009

Nome

Vigilante Escolta

5. Modelo de Registro de arma.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SINARM - SISTEMA NACIONAL DE ARMAS CERTIFICADO DE REGISTRO FEDERAL DE ARMA DE FOGO SR/DPF/SP	
Nº do Registro: 000296556	Data de Validade: 01/08/2010
Razão Social:	
CNPJ: 02.*****-****	
SINARM: armadocmexa.u	
VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL	

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
Nº Cad. SINARM: 2003/ *****	
Espécie: REVOLVER	Marca: TAURUS
Modelo: 82	Nº da Arma: ****
Calibre: 38	Capacidade de Tiros: 6
Funcionamento: REPETICAO	Acabamento: OXIDADO
Quantidade de Canos: 1	Comprimento dos Canos: 101
Tp. de Alma: RAIADA	Qt. de Raias: 5
Snt. das Raias: DIREITO	
País de Fabricação: BRASIL	
Nº da NF:	Data da NF:
SÃO PAULO/SP, 01 DE AGOSTO DE 2007	
DPF FERNANDO QUEIROZ SEGOVIA OLIVEIRA SENARM/DASP/CGDI/DIREX	
Registro: 000296556	
NÃO VÁLIDO COMO IDENTIFICAÇÃO	

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

6. Telefones Úteis



Senhores Agentes de Segurança Pessoal Privada, tenham sempre em mãos telefones úteis, de suas Bases Operacionais e se possível das Delegacias e Hospitais. Isto pode ajudar muito em caso de necessidade.

Responsabilidade da Empresa de Segurança junto aos Vigilantes, quando da execução de segurança pessoal privada:

A empresa deverá além dos veículos apropriados e em perfeitas condições de uso e seu material bélico, proverem recursos de combustível para deslocamento até o fim da viagem e seu retorno, alimentação, pedágios e estadia aos seus homens, antes de iniciar o deslocamento.

Deverá também manter em dia apólice de seguro de vida de todos vigilantes de Segurança Pessoal Privada.

Telefones de emergência

Secretaria dos Direitos Humanos	100
Polícia Civil	147
Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher	180
Polícia Militar	190
Pronto-Socorro (ambulância)	192
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Rodoviária Estadual	198
Defesa Civil	199

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Telefones Úteis



Aeroporto Internacional de Cumbica	(11) 2445-2945
Água e Esgoto	195
CCI - Centro de Controle de Intoxicações	(11) 5012-5311
Ceatox - Centro de Assistência Toxicológica	0800 0148110
Centro de Controle de Zoonoses	(11) 3397-8900
Comgás	08000-110197
Conselho Estadual da Criança do Adolescente	(11) 3222-4441
Correios	0800 725 7282
Deatur - Apoio ao Turista	(11) 3257-4475
Detran	(11) 3627-7000
Disque-Dengue	(11) 6224-5500
Disque-Denúncia	0800-156315
Disque-Meio Ambiente	0800 0113560
Disque-Saúde	(11) 3066-8000
EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos	00800-190088
Energia Elétrica	0800 7272196
Ibama	0800 618080
INSS	0800-780191
Metrô	(11) 3286-0111
Ônibus - Reclamações	0800 155234
Procon	151
Receita Federal	0300 78 0300
Secretaria da Saúde	(11) 3066-8000
Secretaria de Administração da Prefeitura	(11) 3113-8000
SOS Criança	(11) 3207-9422
SUNAB	198
Telegrama Fonado	0800-5700100
Verde e Meio Ambiente	(11) 3372-2200
Vigilância Sanitária	(11) 3350-6624

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Telefones Úteis - Polícia Federal

REGIÃO CENTRO-OESTE



Superintendência Regional do DPF no Distrito Federal/DF
Endereço: SAIS Quadra 7 - Lote 23 Setor Policial Sul Brasília-DF / CEP 70610-901
Fone: (0xx-61) 3799-9500

Superintendência Regional de Goiás
End.: Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, nº 826 - Setor Bela Vista - Goiânia CEP 74.823-030
Fone: (62) 3240-9600

Superintendência Regional de Mato Grosso
Endereço: Av. Historiador Rubens de Mendonça, n. 1205 Bairro: Araés / Cep: 78.008-000
Fone: (65) 3614-5600

Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul
Endereço: R. Fernando Luiz Fernandes, 322 Vila Sobrinho - Campo Grande/CEP 79110-500
Fone: (0xx-67) 3368-1100

REGIÃO NORTE

Superintendência Regional do Acre
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 874 - Centro - Rio Branco / CEP 69.908-030
Fone: (0xx-68) 3223-3500/ 32233556

Superintendência Regional do Amapá
Endereço: Av. Ernestino Borges, 1402 - Bairro Jesus de Nazaré - Macapá / CEP 68908-010
Fone: (0xx-96) 3213-7500

Superintendência Regional do Amazonas
End.: Av. Domingos Jorge Velho nº 40 - B. D. Pedro II - Planalto - Manaus / CEP 69.042-470
Fone: (0xx-92) 3655-1515/1517

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga



Superintendência Regional do Pará
Endereço: Av. Almirante Barroso, 4466 - Belém / CEP 66.610-000
Fone: (0xx-91) 3214-8000 / 8014 / 8016

Superintendência Regional de Rondônia
Endereço: Av. Lauro Sodré, 2905 - Bairro Costa e Silva - Porto Velho / CEP 78 903 - 711
Fone: (0xx-69) 3216 6200

Superintendência Regional de Roraima
Endereço: Av. Ville Roy nº 2801, Bairro Caçari - Boa Vista - CEP: 69306-000
Fone: (095) 3621-1515

Superintendência Regional de Tocantins
End.: Av. Teotônio Segurado, ACSU-SE 20, Qd. 202 Sul, Conj. 1 Lote 04 - Palmas
CEP 77020-450 - Fone: (0xx-63) 3218-5700 / 5701 / 5715

REGIÃO NORDESTE

Superintendência Regional de Alagoas
Endereço: End. Av. Maceió S/N - Bairro Jaraguá / CEP 57025-080
Fone: (82) - 3216-6767

Superintendência Regional da Bahia
Endereço: Av. Oscar Pontes, 339 - Salvador / CEP 40460-130
Fone: (0xx-71) 3319-6000

Superintendência Regional do Ceará
Endereço: R. Dr. Laudelino Coelho, 55 - Bairro de Fátima - Fortaleza / CEP 60415-43
Fone: (0xx-85) 3392-4900

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga



Superintendência Regional do Maranhão

End.: Av. Santo Dumont, 18 Bairro Anil (prédio do incra) CEP: 65.046-660

Fone: (0xx-98) 3244-4740 / 3245-1845 / 3244-4686

Superintendência Regional da Paraíba

Endereço: Av. Marechal Deodoro, 150 - Torre - João Pessoa / CEP 58040-140

Fone: (83) 3214-2500 / 3214-2518

Superintendência Regional em Pernambuco

Endereço: Av. Martin Luther King (Cais do Apolo), 321 - Bairro do Recife / CEP 50030-230

Fone: -PABX (0xx-81) 2137-4000

Superintendência Regional do Piauí

Endereço: Av. Maranhão, 1022 - Norte - Centro - Teresina / CEP 64000-010

Fone: (0xx-86) 2106-4900

Superintendência Regional do Rio Grande do Norte

Endereço: Rua Dr. Lauro Pinto, 155 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP. 59064-250

Fone: (0xx84) 3204-5503

Superintendência Regional de Sergipe

End.: Avenida Augusto Franco 2260, Bairro Siqueira Campos CEP: 49075-100 - Aracaju-SE

Fone: (79) 3234-8500 / 8582

REGIÃO SUDESTE

Superintendência Regional do Espírito Santo

Endereço: Rua Vale do Rio Doce, 01 São Torquato Vila Velha (ES) - Cep 29114-670

Fone: (27) 3331-8000

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga



Superintendência Regional de Minas Gerais
End.: Rua Nascimento Gurgel, n 30 - Bairro Gutierrez - CEP 30430-340
Fone: (0xx-31) 3330-5200

Superintendência Regional do Rio de Janeiro
Endereço: Av. Rodrigues Alves, 1 - 3º andar - Centro / CEP 20081-250
Fone: (21) 2203-4000 / 2203-4008

Superintendência Regional de São Paulo
Endereço: R. Hugo D'Antola, 95 - Lapa de Baixo - São Paulo-SP / CEP 05038-090
Fone: (0xx-11) 3538-5000

REGIÃO SUL

Superintendência Regional do Paraná
End.: Rua Profª Sandália Manzon, 210 – Santa Cândida CURITIBA – PARANÁ CEP. 82.640-030
Fone: (41) 3251-7500

Superintendência Regional de Santa Catarina
End: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4744, Agronômica, Florianópolis/SC CEP 88.025-255
Fone: (0xx-48) 3281-6500

Superintendência Regional do Rio Grande do Sul
Superintendente: DPF Ildo Gasparetto
Endereço: Av. Ipiranga 1365 - Bairro Azenha - Porto Alegre CEP 90160-093
Fone: (0xx-51) 3235-9000

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

7. Alfabeto da ONU

Para comunicações por rádio, utiliza-se o alfabeto da ONU válido em todo o planeta, para transmissões em que é necessário soletrar palavras, repetir pausadamente e informar prefixos. Abaixo, segue a tabela contendo a letra em questão, e o modo pelo qual ela deverá ser pronunciada:



ALFABETO FONÉTICO

A ALFA
B BRAVO
C CHARLIE
D DELTA
E ECO
F FOX
G GOLF
H HOTEL
I INDIA
J JULIETT
K KILO
L LIMA
M MIKE

N NOVEMBER
O OSCAR
P PAPA
Q QUEBEC
R ROMEO
S SIERRA
T TANGO
U UNIFORM
V VICTOR
X X-RAY
Y YANKEE
W WHISKY
Z ZULU

0 NEGATIVO
1 PRIMEIRO
2 SEGUNDO
3 TERCEIRO
4 QUARTO

5 QUINTO
6 SEXTO
7 SÉTIMO
8 OITAVO
9 NONO

Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

8. Código Q

O código Q original foi criado aproximadamente em 1909 pelo governo britânico, como uma “lista de abreviações... preparadas para o uso dos navios britânicos e estações costeiras licenciadas pela Agência postal geral”. O código Q facilitou a comunicação entre operadores de rádios marítimos que falam línguas diferentes, por isso sua rápida adoção internacionalmente. Um total de quarenta e cinco códigos Q aparecem na “lista de abreviações para serem usadas na radiocomunicação”, que foi incluída no serviço de regulamentação anexo à Terceira convenção internacional de radiotelegrafia. A convenção aconteceu em Londres e foi assinada em 5 de julho de 1912, tornando-se efetiva em 1 de julho de 1913.

Os códigos Q compreendidos entre QAA-QNZ são reservados para uso aeronáutico; QOA-QOZ para uso marítimo; QRA-QUZ para todos os serviços.



Cartilha de Segurança Pessoal Privada (VSPP)

Por Autair Iuga

Código	Resposta ou informação
36	ALMOÇO / LANCHE
ALFA	DESTRAVAMENTO DE BAU
BRAVO	TRAVAMENTO DE BAU
FALCÃO	FAZER LIGAÇÃO VIA FONE
NIL	NADA, NENHUM
QAP	NA ESCUTA
QRA	NOME DO OPERADOR
QRL	OCUPADO
QRM	INTERFERÊNCIA / CHIADO
QRT	PARAR DE TRANSMITIR
QRU	TENS ALGO PARA MIM / PROBLEMA
QRV	PRONTO PARA RECEBER
QRX	AGUARDE UM POUCO / ESPERE
QSA	INSTENSIDADE DE SINAIS
QSD	TRANSMISSÃO DEFEITUOSA
QSJ	DINHEIRO / BANCO
QSL	ENTENDIDO
QSO	MANTER CONTATO
QSP	PONTE AUXILIO
QTA	CANCELAR MENSAGEM / ULTIMA FORMA
QTC	MENSAGEM
QTH	LOCALIZAÇÃO ATUAL
QTI	LOCAL A QUE SE DESTINA
QTO	BANHEIRO
QTR	HORA CERTA
QUD	URGENTE





SINDICATO DAS EMPRESAS DE ESCOLTA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Bernardino Fanganiello, 691 - 3º andar - CEP: 02512-000 - São Paulo - SP

Fone/Fax: 11 2537-8301

www.semeesp.com.br - E-mail: adm@semeesp.com.br